

MANIFESTO EM DEFESA DA EDUCAÇÃO DO CAMPO, PELA REFORMA AGRÁRIA, PELA DEMOCRACIA E CONTRA O GOLPE

OS/AS PARTICIPANTES DO ENCONTRO BAIANO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO, REUNIDOS/AS NOS DIAS 17, 18 E 19 DE AGOSTO DE 2016, NO CAMPUS I DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA, NA CIDADE DE SALVADOR, MANIFESTAM **VEEMENTE REPÚDIO** AO GOLPE POLÍTICO, JUDICIÁRIO E MIDIÁTICO, BEM COMO AOS ATOS ARBITRÁRIOS DO GOVERNO INTERINO DE MICHEL TEMER, QUE NÃO RECONHECEMOS COMO LEGÍTIMO.

ESTE GOVERNO DESRESPEITA A CONSTITUIÇÃO FEDERAL, OS DIREITOS HUMANOS E A CLT; IMPLEMENTA UMA POLÍTICA DE RETIRADA DOS DIREITOS DOS/AS TRABALHADORES/AS PARA PAGAMENTO DE JUROS AO MERCADO FINANCEIRO; PROMOVE UMA REFORMA PREVIDENCIÁRIA QUE PENALIZA A CLASSE TRABALHADORA; DESENCADEIA O DESMONTE DOS SERVIÇOS PÚBLICOS, COMO EDUCAÇÃO E SAÚDE, BEM COMO DAS POLÍTICAS VOLTADAS PARA AS MULHERES, AS QUESTÕES RACIAIS, GERACIONAIS E DE GÊNERO, AS POPULAÇÕES DO CAMPO, INDÍGENAS E QUILOMBOLAS.

DE MODO QUE EXIGIMOS:

- A manutenção dos princípios constitucionais de financiamento à educação pública nacional, repudiando qualquer corte orçamentário ou estratégia de mudança constitucional que crie teto artificial ao investimento em educação;
- O cumprimento das metas instituídas pelo Plano Nacional de Educação com efetiva destinação de 10% do PIB, mantendo e ampliando as políticas e programas para a Educação do Campo em todos os níveis e modalidades;
- A liberdade pedagógica e uma educação crítica, voltada para a formação humana, com direito à manifestação e organização de estudantes e trabalhadores/as em educação;
- Uma política agrícola e agrária que garanta condições dignas de vida e de trabalho no campo e que equacione a questão fundiária no país; e
- O fortalecimento de experiências e formas de produção pautadas em uma matriz científico-tecnológica, agroecológica, associativista e cooperada.

POR FIM, DEFENDEMOS E CONCLAMAMOS A TODOS/AS A LUTAR CONTRA O FECHAMENTO DAS ESCOLAS E EM DEFESA DE UMA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO QUE GARANTA: FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS PROFESSORES/AS; OFERTA EM TODOS OS NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO; ESTRUTURA ESCOLAR ADEQUADA À ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NO CAMPO; ORGANIZAÇÃO DO ENSINO QUE DIALOGUE COM OS MODOS DE VIDA E PRODUÇÃO DO CAMPO; E ACESSO AO QUE HÁ DE MAIS DESENVOLVIDO EM TERMOS DE CONHECIMENTO E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS.

NENHUM DIREITO A MENOS, TODOS/AS PELA DEMOCRACIA!

SUBSCREVEM ESTE MANIFESTO 252 PARTICIPANTES DO ENCONTRO BAIANO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO E AS SEGUINTE ENTIDADES E MOVIMENTOS SOCIAIS:

Caritas Brasileira Regional Nordeste III

Centro Público de Economia Solidária - CESOL

Escolas Famílias Agrícolas

Federação dos Trabalhadores na Agricultura – FETAG

Fundação de Apoio à Agricultura Familiar do Semiárido - FATRES

Grupo de Pesquisa Educação do Campo, Trabalho, Contra Hegemonia e Emancipação Humana - UNEB

Instituto Federal Baiano – IF Baiano

Instituto Federal da Bahia - IFBA

Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada – IRPAA

Movimento de Luta pela Terra – MLT

Movimento de Organização Comunitária - MOC

Movimento de Trabalhadores/as, Assentados/as, Acampados/as e Quilombolas – CETA

Movimento dos Pequenos Agricultores - MPA

Movimentos dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST

Núcleo de Extensão e Desenvolvimento Territorial do Piemonte Norte do Itapicuru

Núcleo de Extensão e Desenvolvimento Territorial do Sudoeste Baiano

Núcleo de Extensão e Desenvolvimento Territorial do Território de Irecê

Núcleo de Extensão e Desenvolvimento Territorial do Velho Chico

Núcleo de Cooperações e Ações em Políticas Públicas e Economia Solidária – COAPPES/UNEB

Polo Sindical de Irecê

Universidade do Estado da Bahia - UNEB

Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB

Universidade Federal da Bahia - UFBA

Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD

Universidade Federal do Recôncavo Baiano - UFRB